

**MENSAGEM DA
GOVERNADORA YEDA CRUSIUS
DIA INTERNACIONAL DA MULHER**

Novo Hamburgo, 8 de março de 2010

O Dia Internacional das Mulheres já é praticamente uma data centenária, pois sua comemoração começou em 1910, na Conferência de Mulheres Trabalhadoras da Dinamarca, tendo Clara Zetkin, líder social-democrata da Alemanha, como proponente.

Em 1913, a celebração foi transferida para o dia 08 de março, onde permanece até hoje, de modo a lembrar um trágico episódio ocorrido em Nova Iorque: no ano de 1857, ao exigir equiparação de direitos, 130 trabalhadoras grevistas foram criminosamente incendiadas.

O tempo passou, o mundo evoluiu e hoje celebramos a data como vencedoras de uma luta pela igualdade e pela mudança cultural da antiga submissão feminina. Porém, ainda há muito por fazer no sentido de consolidar conquistas e de remover preconceitos. E é para isto que também me propus a ser a governadora de todos os gaúchos.

Nosso governo vem agindo mediante um conjunto de políticas voltadas especificamente para as mulheres. Além de ser um dever moral e de justiça, é algo de que não abro mão na condição de governadora e mulher.

Nossas políticas públicas – largamente debatidas em encontros e conferências promovidas pela nossa Coordenadoria Estadual da Mulher – têm como foco a autonomia, a igualdade no mundo do trabalho e da cidadania, a educação, a saúde, os direitos sexuais e reprodutivos e o enfrentamento à violência.

Aliás, desde o meu trabalho como deputada federal, tenho como uma de minhas prioridades a defesa e a implementação da Lei Maria

da Penha, especialmente no sentido de criar um atendimento especializado para a mulher vítima de violência, bem como para seus filhos.

Agora, no Governo do Rio Grande do Sul, ampliamos a quantidade e a estrutura da Delegacia da Mulher. Seus profissionais participam constantemente de campanhas contra a violência doméstica, distribuindo material informativo e realizando diversas palestras.

Mas outras ações de governo também estão sendo executadas sob as estratégias definidas pelas Políticas Públicas para as Mulheres desta gestão. Faço questão de citar mais algumas:

- Menor Coeficiente de Mortalidade Infantil
- Programa Primeira Infância Melhor
- Prevenção da Violência, uma Inovação em Políticas Públicas
- Coordenadorias Municipais da Mulher
- Geração de Trabalho e Renda com foco na Mulher / Revitalização do Programa Gaúcho do Artesanato / 72% da atividade artesanal é composta por mulheres
- Combate ao câncer de mama, do colo de útero e da mortalidade materna
- Prêmios como o Ana Terra e eventos como a Cavalgada das Mulheres.

Nesta data, portanto, conclamo as mulheres gaúchas para que, juntas, sigamos enfrentando os desafios e preconceitos que ainda bloqueiam a plena igualdade dos direitos de gênero no Rio Grande do Sul, no Brasil e no Mundo. Nossas armas são a informação, o amor e a singular capacidade feminina de mudar a realidade para melhor.

Muito obrigada a todas!

Como modelo de competência e quebra de paradigmas, que se multipliquem as “*Fatimas Daudts*” para o bem de todas nós.

Yeda Rorato Crusius
Governadora do Estado